

# The Pentecostalism to the Neopentecostalism of the Breaking of Religious Paradigms the Political-Religious Appropriation

Delmo Gonçalves

Received: 9 April 2021 Accepted: 4 May 2021 Published: 15 May 2021

---

## Abstract

(Traduzir novamente) This article seeks to reflect the Pentecostalism in its original point of view, and to the extent that it has become increasingly popular in recent times. In fact, the importance of this religious movement requires attention and if Assisi is Neo-pentecostalism, serving as a broad religious meaning, to his faithful and is proposed as the spiritual and political response to liberate Brazil from the plagues that afflict it. This article seeks to reflect on how the process of the emergence of neopentecostalism from pentecostalism is tracked and solidification in the Brazil media and political society.

---

**Index terms**— pentecostalism. neopentecostalism. discourse. poetic. serving as a broad religious meaning, to his faithful and is proposed as the spiritual and political response to liberate Brazil from the plagues that afflict it. This article seeks to reflect on how the process of the emergence of neopentecostalism from pentecostalism is tracked and solidification in the Brazil media and political society.

## 1 Keywords:

pentecostalism. neopentecostalism. discourse. poetic.

## 2 I.

Introdução pentecostalismo chegou ao Brasil e trouxe muitas contribuições. Passou por desdobramentos que nos levam a pensar o quanto a experiência religiosa tem poder de afetar não apenas um indivíduo, mas também uma grande parcela da sociedade. O pentecostalismo após nascer no Brasil, cresceu e avançou, sofreu desdobramentos até chegar a gerar o neopentecostalismo que acabou por se tornar o maior fenômeno religioso das últimas décadas no Brasil. Este, em curto espaço de tempo se tornou um grande império, se apossou da mídia em todas as suas categorias e por fim fincou as suas estacas na política brasileira. Hoje não se pode negar a sua realidade, poder e capacidade de influenciar as leis e os projetos que dirigem a nação brasileira.

## 3 II.

### 4 Nascimento do Pentecostalismo

O pentecostalismo nasce como fruto de uma experiência pessoal. Seu início, surpreendentemente, se deu fora das questões estrategicamente calculadas. Pelo contrário, parte aparentemente sem uma pretensão maior, vai acontecendo de experiências em experiências religiosas de encontros de oração.

O movimento pentecostal surgiu nos Estados Unidos com William Joseph Seymour. Tudo iniciou com um movimento que ficou conhecido como "o avivamento da Rua Azuza", em 1906, em encontros de orações enfatizando o batismo no Espírito Santo, a fé como poder de cura e a glossolalia, que é a oração em línguas estranhas ou espirituais até enfim se tornar um avivamento que se espalhou por todo o mundo. No entanto, também pode se considerar que as raízes do pentecostalismo estariam na teologia de Wesley, fundador do metodismo no século XVIII, segundo Aronson (2012).

O até então desconhecido pregador Seymour era discípulo e aluno de Charles Parham em 1905, em Houston. Por ser negro, Seymour tinha que assistir às aulas do lado de fora da sala de aula devido ao forte regime

de segregação racial da época. Os dois primeiros desdobramentos do pentecostalismo no Brasil se dão com o surgimento de duas igrejas que também podem ser consideradas as principais do segmento inicial do movimento e caracterizaram àquela que denominamos de primeira onda: a Congregação Cristã de 1910, fundada pelo italiano Luigi Francescon, amparada por certo fechamento em relação às demais igrejas evangélicas, privilegiando o uso do véu entre as mulheres a ausência de pastores e a direção baseada nos anciãos e evitando o uso de instrumentos de cordas em suas liturgias. Já a Assembleia de Deus, nasceu com a chegada ao Brasil, no Estado do Pará, dos suecos citados anteriormente, Gunnar Vingren e Daniel Berg, que embora focem batistas, fundaram a Igreja Assembleia de Deus. Os suecos migraram para os Estados Unidos em 1902 e 1903, respectivamente, devido à profunda recessão vivida pelo seu país. Daniel chegando a Chicago converteu-se ao pentecostalismo, onde estudou no seminário de William Durham, e ali conheceu o amigo Gunnar Vigren, na igreja de Durham, em 1909. Observa Freston (1993) que na migração dos suecos o pentecostalismo se firmou.

Estas duas igrejas dominaram o campo pentecostal brasileiro de fato nos seus primeiros 40 anos. Um fator interessante nestas igrejas é que apresentavam características anticatólicas, valorizando o sectarismo e o ascetismo de rejeição ao mundo, Ariano (2004), Quanto à teologia destacavam o dom de línguas (glossolalia), "Dons do Espírito" (como evidência do Espírito Santo), o batismo no Espírito Santo como experiência obrigatória pentecostal, e o retorno de Cristo (parousia) proclamando ainda a salvação, mediante a rejeição do mundo, conforme Dias (2011).

A Assembleia de Deus destacou-se permitindo desenvolver um trabalho mais expansionista o que lhe permitiu alcançar os outros estados do Brasil. Cabe ressaltar que a Assembleia de Deus soube se adaptar melhor as mudanças tanto no pentecostalismo, como na sociedade brasileira (Mariano, 2004), já a Congregação Cristã não conseguiu tanto sucesso em sua adaptação e acabou ficando para trás e não se tornando tão expansionista.

Até este momento prevalecia uma pregação de características de ascetismo nota-se que a política era demonizada nas igrejas pentecostais. Os políticos eram proibidos de usar os púlpitos das igrejas. As igrejas pentecostais faziam questão de pregar uma separação do estado. Havia uma discriminação à política e àqueles que tentavam se envolverem nela.

Quanto à segunda onda do pentecostalismo no Brasil temos seu início marcado na década de 1950. O pentecostalismo no Brasil avançava tanto que nesta época já era considerado o terceiro maior do mundo. Cresceu, mas também ao mesmo tempo se fragmentou. Dessas fragmentações três igrejas surgiram: a Igreja do Evangelho Quadrangular, em 1951, primeira de origem norte-americana e demarcada por campanhas e uma proximidade política até então não vista nestas igrejas, a Igreja Pentecostal O Brasil para Cristo, em 1955, sendo a primeira igreja fundada por um brasileiro; e a Igreja Pentecostal Deus é Amor em 1962. As características comuns a essas três igrejas são a ênfase na cura divina, a cura de enfermidades, como manifestação do Espírito, libertação espiritual das forças malignas e suas campanhas avivalistas e evangelísticas (Dias, 2011: 379; Orten, 1996: 285), a apropriação das mídias modernas, a bênção por imposição das mãos na cabeça, a unção de óleo e a atenção voltada para as classes mais baixas. Conforme Paul Freston (1993) essas mudanças ocorreram por uma questão de estilo cultural, pois eram mais livres em relação ao uso das técnicas modernas, e na sua facilidade de criar uma nova relação com a sociedade.

De acordo com Freston (1993) De modo geral o movimento neopentecostal se encontra num mundo recheado de inovações e ousadia, algo até então jamais visto no cenário da religiosidade brasileira. Por isto o termo "neo" se emprega bem a esta nova forma de interpretar e viver o pentecostalismo. O Brasil passa a ter definitivamente, nesta data, a consagração do marco de uma nova concepção religiosa. O sagrado, nesta reconfiguração religiosa, passa a exibir uma nova face, conforme trataremos detalhadamente mais à frente.

Cabe observar, Oro (1992) que, no Brasil, o termo "neopentecostalismo" assume variações de implicações. No universo acadêmico é referido quando identificado à expressão "pentecostalismo autônomo", em concordância com Mendonça (1992). Com outra abordagem pode também ser referido para uma demarcação fenomenal ocorrida a partir dos anos 50, segundo Ardilino (1994). Nesta pesquisa seguiremos a linha adotada por Mariano (2010), conforme já citado anteriormente.

O movimento neopentecostal provoca mudanças significativas observadas na história religiosa brasileira e detalhadas por estudiosos da sociologia não apenas no cenário religioso, mas também na sua forma de lidar com a política até então demonizada pelas igrejas pentecostais.

## 5 V. Neopentecostalismo -Um Projeto Político Religioso

As igrejas neopentecostais começam a olhar para a política com um novo foco. A mídia, considerada o quarto poder, passa agora não apenas a ser um instrumento para promover os cultos, mas também, de promoção de seus atores tornando-os conhecidos e admirados por seus fiéis e simpatizantes. Assim, os pastores neopentecostais foram se valendo do discurso de demonização dos agentes políticos tão depreciados na visão popular para se lançarem como "agentes de Deus" para substituí-los e assim santificar a política brasileira.

Observa Fonseca (1997), que a mídia sempre exerceu papel fundamental na estratégia das igrejas neopentecostais e estas se apropriaram deste recurso com maestria e um forte produto de encantamento. A própria origem da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), por exemplo, é associada ao uso do rádio, pois só começou a crescer fazendo uso de um programa de rádio que acabou por virar estratégia inegociável antecedendo a programas mediúnicos. Hoje a IURD já alcança todo o país com seus programas de rádio ou televisão. Só na

---

103 televisão a Igreja Universal do Reino de Deus possuía um faturamento em torno de 300 milhões de dólares já em  
104 1989.

105 As igrejas neopentecostais se tornaram um verdadeiro império das comunicações mantendo no uso da mídia  
106 uma articulação atrelada com a sua estratégia de crescimento, conforme sustenta Oro, Corten e Dozon (2003). O  
107 controle e a posse de meios de comunicação de massa potencializam a propagação do discurso religioso, garantindo  
108 condições adequadas às instituições religiosas para se afirmarem no contexto altamente midiático do mundo atual,  
109 Rodrigues (2008). A igreja Universal do Reino de Deus é hoje a maior cliente religiosa das emissoras de televisão  
110 no Brasil (TAVOLARO. p. 237. 2007).

111 O neopentecostalismo se tornou um fenômeno que se autentica pela mídia e se consolida como império religioso.  
112 Conforme sustenta Tavolaro:

113 A igreja Universal do Reino de Deus hoje a maior cliente religiosa das emissoras de televisão no Brasil. Os  
114 números não são exatos, mas calcula-se que gere mais de 240 horas diárias de programação, de norte a sul do  
115 país. Sem contar as produções no exterior. (TAVOLARO p.237. 2007).

116 O neopentecostalismo está atrelado à mídia em toda a sua estrutura. A sua história é midiática. O uso da  
117 mídia começou ainda na década de 70 como veículo para divulgar as ideias de Edir Macedo, hoje de forma mais  
118 contundente e abrangente, a nível nacional, segundo Tavolaro (2007).

119 Fica claro que o neopentecostalismo encontrou na mídia o exercício de um tipo específico de poder para a  
120 imposição de seu discurso, objetivando convencer, formar opiniões e pontos de vistas, de forma a construir a sua  
121 própria identidade, distinta, única e original, conforme afirma Foucault (1999).

122 É inegável que as igrejas neopentecostais compreenderam o poder da mídia e dela se serviram para organizar  
123 um planejamento que lhe permitia de fato engajar na política, o que antes do neopentecostalismo era praticamente  
124 zero. Assim o neopentecostalismo se tornou poderoso também politicamente.

125 O neopentecostalismo e principalmente o neopentecostalismo iurdiano adotou uma estratégia de  
126 igreja/empreendimento que acabou tornando o engajamento político inevitável e porque não dizer um  
127 caminho obrigatório. Suas ações se profissionalizaram e passaram a ser cada vez mais racionalmente calculadas,  
128 bem planejadas como tudo deve ser no mundo da televisão. Não há espaço para prejuízo e limites de poder,  
129 Campos (1997).

130 O biógrafo de Edir Macedo não escondeu que seu projeto é a presidência do Brasil (Tavolaro 2007)

## 131 **6 Considerações Finais**

132 Conforme se observa a história do pentecostalismo chegou ao Brasil e transitou até o neopentecostalismo e,  
133 neste novo formato encontramos uma nova maneira de viver a fé e se apropriar do religioso e do sagrado. Não  
134 apenas isto, percebe-se também que esta nova religiosidade dos desdobramentos pentecostais construiu uma  
135 nova maneira de viver o sagrado, capaz de falar mais de perto com seus fieis, aceitando e usando com maestria o  
136 caminho midiático e, introduzindo-se na política como atores e não apenas expectadores. De fato, tal religiosidade  
137 originou a maior mudança no cenário brasileiro das últimas décadas conforme já apontado anteriormente. Sem  
138 dúvidas também trata de um movimento que merece um olhar mais atento por sua participação na sociedade e  
139 sua capacidade de se reinventar para uma nova forma de crer, viver a fé e se inserir socialmente. As contribuições  
140 políticas que tais grupos podem trazer à sociedade podem ser relevantes considerando seus valores e seus credos.  
141 No entanto precisam ser mais que uma estratégia de poder pelo poder, precisa ser um olhar para o povo e suas  
142 necessidades. Cabe aos pesquisadores acompanhar de perto e considerar tais contribuições.

Glossolalia como dom espiritual e evidencia para tal experiência. Este movimento foi crescendo cada vez mais e indo além do esperado trouxe um grande avivamento àquela cidade, iniciado no dia 6 de abril de 1906. O crescimento das reuniões na Rua Azuza, traziam na mesma proporção também a sua fama, que recheada de especulações foi cada vez mais ganhando adeptos e simpatizantes.

O pastor batista W. H. Durham levou a experiência para a cidade de Chicago e à medida que esta experiência ia impactando multidões de pessoas foi se espalhando por toda a América. Mas ao que parece a América foi ficando pequena para conter tamanha experiência. Motivados por essa experiência da Igreja Batista de Chicago saíram dois suecos: Daniel Berg e Gunnar Vingren que levaram a mensagem pentecostal para além dos Estados Unidos. Assim os frutos desta experiência através dos suecos acabaram chegando ao Brasil e com sua fé os suecos trouxeram a experiência pentecostal para nascer em terras tupiniquins.

III.

Pentecostalismo  
No  
Brasil

O pentecostalismo brasileiro já completou seus primeiros 100 anos de existência. Trata-se de uma história muito rica e que, conforme Oliva e Benatte (2010), conta atualmente com pelo menos 40 grupos diferentes. No entanto, o início do movimento pentecostal não foi fácil e tranquilo. Mas superou as barreiras com o tempo, ganhou respeito, foi se estruturando, e pode ser compreendida a partir de seus desdobramentos.

O pentecostalismo brasileiro pode ser compreendido como a história de três ondas de implantação de igrejas. A primeira onda é a década de 1910, com a chegada da Congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911) (...) A segunda onda pentecostal é dos anos 50 e início de 60, na qual o campo pentecostal se fragmenta, a relação com a sociedade se dinamiza e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores) surgem: a Quadrangular (1951), Brasil Para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962). (MARIANO apud FREESTON, 2010. p.29).

Figure 1:

---

dizer então que, oficialmente, nasceu o movimento neopentecostal. Este novo movimento é inovador, descomprometido com a ortodoxia e de características livres em sua expressividade.

Até então, dizer que,

se  
pentecostalismo possuía certa distinção que os facilitam serem reconhecidos e diferenciados dos demais grupos evangélicos históricos que já estavam no Brasil como exemplo os Batistas, Metodistas e Presbiterianos. Mas surgiu então uma nova onda, a terceira, chamada pelos especialistas e pesquisadores de neopentecostalismo.

IV. Neopentecostalismo -Uma Nova

Forma De Crêr E Viver

O surgimento do neopentecostalismo se dá na segunda metade dos anos 70, no Brasil, Mariano (2010). Com

[Note: A ]]

Figure 2:

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

para isto não poupa esforços em construir uma sólida diferença alguma entre os programas televisivos bancada iurdiana em todas as camadas do poder oferecidos aos fiéis históricos ou neopentecostais. político. A realidade atual aponta para uma consolidação e um profissionalismo no engajamento VI. político pentecostal e neopentecostal. Vejamos abaixo em destaque (negrito) que os neopentecostais somam

Cargo	Nome do parlamentar	UF
Deputado	Abílio Santana	BA
Deputado	Aguinaldo Ribeiro	PB
Deputado	Alan Rick	AC
Deputado	Alê Silva	MG
Deputado	Alex Santana	BA
Deputado	Alexandre Serfiotis	RJ
Deputado	Aline Gurgel	AP
Deputado	André Abdon	AP
Deputado	André Ferreira	PE
Senador	Arolde de Oliveira	RJ
46 Deputado	Aroldo Martins	PR
Voluntário Deputado	Deputada Aureo Ribeiro	RJ
XXI Deputado	Deputado Benedita da Silva	RJ
Is- Senador	Deputada Carlos Gaguim	TO
sue Deputado	Deputado Carlos Gomes Carlos	RS
III Deputado	Deputado Viana Celina Leão	MG
Ver-Deputado	Deputado Cezinha Madureira	DF
sion Senador	Charles Fernandes	SP
I	Christiane Yared	BA
(	Clarissa Garotinho	PR
)	Coronel Chrisóstomo	RJ
	Daniela do Waguinho	RO
	Daniella Ribeiro	RJ
		PB
Deputado	David Soares	SP
Deputado	Dr. Jaziel	CE
Deputado	Dr. Luiz Ovando	MS
Deputado	Dra. Soraya Manato	ES
Deputado	Dr <sup>a</sup> . Vanda Milani	AC
Deputado	Eduardo Bolsonaro	SP
Senador	Eduardo Girão	PB
Deputado	Eli Borges	TO
Senador	Eliziane Gama	MA
Deputado	Enéias Reis	MG
Deputado	Fábio Faria	RN
Deputado	Fausto Pinato	SP
Deputado	Fernando Rodolfo	PE
Deputado	Filipe Barros	PR
Senador	Flavio Bolsonaro	RJ
Deputada	Flordelis	RJ
Deputado	Gelson Azevedo	RJ
Deputada	Geovania de Sá	SC
Deputado	Gilberto Abramo	MG
Deputado	Gilberto Nascimento	SP
Deputado	Glaustin da Fokus	GO

- 
- 143 [Galvão and São Paulo ()] , Maria Ermantina Galvão , São Paulo . 1999. Martins Fontes.
- 144 [Tavolaro ()] , Douglas Tavolaro . 2008. 30. Igreja Universal do Reino de Deus. Rio de Janeiro: Unipro Editora
- 145 [Horizonte and Horizonte ()] , Belo Horizonte , Horizonte . [https://www.jmnoticia.com.br/2018/11/](https://www.jmnoticia.com.br/2018/11/19/assembleia-de-deus-e-iurd-detem-metade-dos-deputados-federais-da-bancada-evangelica-2)
- 146 [19/assembleia-de-deus-e-iurd-detem-metade-dos-deputados-federais-da-bancada-evangelica-2](https://www.jmnoticia.com.br/2018/11/19/assembleia-de-deus-e-iurd-detem-metade-dos-deputados-federais-da-bancada-evangelica-2)
- 147 2011. 22 p. . (Acessado em 28 de março de 2019, as 19:30 horas)
- 148 [Tavolaro ()] *Bispo: a história revelada de Edir Macedo*, Douglas Tavolaro . 2007. São Paulo: Larousse.
- 149 [Oliva et al. ()] *Cem Anos de Pentecostes-capítulos da história do pentecostalismo no Brasil*, Alfredo Oliva , ;
- 150 Santos , Antônio Benatte , Paulo . 2010. São Paulo, Fonte Editorial.
- 151 [Aronson ()] 'Continuity in charismata: Swedish Mission and the growth of neo-Pentecostal churches in Russia'.
- 152 Torbjorn Aronson . *Occasional Papers on Religion in Eastern Europe* 2012. (1) p. 3.
- 153 [Romeiro ()] *Decepcionados com a graça: esperanças e frustrações no Brasil neopentecostal*, Paulo Romeiro .
- 154 2005. São Paulo: Mundo Cristão.
- 155 [Foucault] *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France*, Michel Foucault . p. .
- 156 [Fonseca and Brasil ()] *Evangélicos e mídia no Brasil*, Alexandre Fonseca , Brasil . 1997. Rio de Janeiro,
- 157 Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, IFCS-UFRJ
- 158 [Oro et al. ()] *Globalização e Religião. Petrópolis: Vozes*, A Oro , ; Pedro , Carlos Steil , Alberto . 1997.
- 159 [Oro et al. ()] *Igreja Universal do Reino de Deus: os novos conquistadores da fé*, A Oro , ; Pedro , André Corten
- 160 , Jean-Pierre Dozon . 2003. São Paulo, Paulinas.
- 161 [Mariano ()] *Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*, Ricardo Mariano . 2010. São Paulo:
- 162 Edições Loyola.
- 163 [Campos et al. ()] *Organização e Marketing de um Empreendimento Neopentecostal. Petrópolis Vozes*, L S
- 164 Campos , Teatro , Mercado . 1997. São Paulo.
- 165 [Cezar and Shaul ()] *Pentecostalismo e futuro das igrejas cristãs: promessas e desafios*, Waldo ; Cezar , Richard
- 166 Shaul . 1999. Petrópolis, Vozes.
- 167 [Oro and Pedro ()] 'Podem passar a sacolinha": um estudo sobre as apresentações do dinheiro no neopente-
- 168 costalismo brasileiro'. Ari Oro , Pedro . *Cadernos de Antropologia* 1992. 9 p. . (Programa de Pósgraduação
- 169 em antropologia social da UFRGS)
- 170 [Freston ()] *Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao impeachment. Tese de Doutorado em Sociologia*,
- 171 Paul Freston . 1993. Campinas, IFCH-Unicamp.
- 172 [Mendonça and Gouveia ()] *Sindicato dos mágicos: pentecostalismo e cura divina. São Bernardo do Campo.*
- 173 *IMS-Edims Estudos da Religião*, A Mendonça , Gouveia . 1992. 8 p. .
- 174 [Jardilino and De ()] *Sindicato dos Mágicos: um estudo de caso da eclesiologia neopentecostal*, J R Jardilino ,
- 175 Lima De . 1992. São Paulo. CEPE.
- 176 [Dias and Mota] *Um século de religiosidade Pentecostal: algumas notas sobre a irrupção*, Zwinglio Dias , Mota
- 177 . (problemas e desafios do fenômeno Pentecostal)
- 178 [Oliveira et al. ()] *Violência e discurso sobre Deus. São Paulo: Paulinas*, Oliveira , ; De Vitor Ibraim , Paiva ,
- 179 Antônio De , Márcio . 2010. Belo Horizonte: PUCMINAS.